

nome: Maria Eduarda A. Ferreira

1: 2h simulado

FOLHA DE REDAÇÃO

by @lumaeponto

1 "O cidadão invisível" trata da desvalorização de alguns indivíduos na sociedade
2 brasileira. De fato, a crítica de Dimenstein é verificada na persistência do consumo
3 de drogas no Brasil, que consiste na curiosidade e impulsividade de alguns adolescen-
4 tes para experimentar algo que se tornou tão comum e normal na atualidade, prejudican-
5 do a vida da população juvenil do país. Nesse sentido, observa-se um delicado problema,
6 que tem como causas o escape da realidade e a má influência midiática.
7 Dessa forma, em primeira análise, a fuga da própria existência é um desafio presente
8 no problema. Diamila Ribeiro explica que é preciso tirar uma situação da invisibilidade
9 para que soluções sejam promovidas. Porém, há um sincioamento instaurado na questão
10 do consumo de drogas, visto que o modismo e a pressão da sociedade se tornaram gran-
11 des razões da ingestão de substâncias lícitas e ilícitas pelos jovens apenas para se-
12 rem aceitos ou incluídos em determinado grupo, ou até mesmo para escaparem da
13 realidade que estão vivendo dentro ou fora de casa, contribuindo futuramente para um
14 vício ou um uso de drogas cada vez mais fortes. Assim, urge tirar essa situação da
15 invisibilidade para atuar sobre ela, como defende a pensadora.
16 Em paralelo, a nociva persuasão das redes sociais é um entrave no que tange ao problema.
17 Para Bauman, os valores da sociedade estão sendo colonizados pela lógica de mercado.
18 Tal constatação é nitida no consumo de drogas, uma vez que os jovens têm sido mais susce-
19 tíveis aos conteúdos midiáticos diante do controle imposto por eles para a ingestão de
20 substâncias, com o exemplificados em séries, filmes e livros que mostram como é descolado
21 e popular aquele que consome entorpecentes, vinculando o uso à diversão. Desse modo,
22 inverter a lógica e colocar os valores humanos em primeiro lugar é urgente.
23 Portanto, é indispensável intervir sobre o problema. Para isso, o Poder Público deve inves-
24 tir em campanhas e atividades administradas por profissionais da saúde que possuem
25 como objetivo alertar os jovens e os familiares ^{Sabe} os malefícios a curto e a longo prazo sobre
26 o consumo de drogas, por meio da destinação de verbas, a fim de reverter a suprema-
27 cia de interesses mercadológicos que impera. Tal ação pode, ainda, ser divulgada na
28 mídia de massa para que a população tome conhecimento. Paralelamente, é preciso
29 intervir sobre a má influência midiática presente no problema. Dessa maneira,
30 o Brasil poderá ter menos "cidadãos invisíveis", como defende Dimenstein.

TEMA:

A persistência do consumo de drogas por jovens no Brasil.

NOTA:

C1

C2

C3

C4

C5